



Tourmaline, *Atlantic is a Sea of Bones* (frame), 2017

Masp exhibe vídeos da artista norte-americana Tourmaline

Obras audiovisuais retratam personalidades das comunidades negra e LGBTQIA+ dos Estados Unidos, com foco no resgate e ressignificação de suas narrativas

O MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand apresenta, até 23 de junho, *Sala de vídeo: Tourmaline*, com exibição de trabalhos da artista, cineasta, escritora e ativista norte-americana Tourmaline (Roxbury, Massachusetts, 1983). Sua obra destaca manifestações culturais, opressões e modos de sobrevivência das comunidades negra, queer e trans, reescre-

vendo narrativas e histórias dominantes através de citações e referências a importantes figuras da resistência queer dos Estados Unidos, como Marsha P. Johnson – ativista considerada um ícone da revolta de Stonewall.

Com curadoria de Teo Teotonio, assistente curatorial, MASP, a mostra de estreia da artista no Brasil reúne os

trabalhos *Atlanticis a seaofbones* (2017), *Happy Birthday, Marsha!* (2018) e *Salacia* (2019). Ao estabelecer relações entre ficção e realidade, Tourmaline procura reformular crenças e iniciar uma mudança de paradigma com o intuito de imaginar um futuro sem opressões de raça, gênero e sexualidade. “A trilogia percorre passado, presente e futuro em cenários simultaneamente documentais e oníricos. Ao entrelaçar fato e ficção, Tourmaline reimagina criticamente narrativas que foram apagadas ou negligenciadas, confrontando opressão e resiliência em uma abordagem interseccional e poética, onde gênero, raça e classe estão intrinsecamente interligados”, comenta Teotonio.

Em *Atlanticis a seaofbones* [*O Atlântico é um mar de ossos*] (07'28"), Egyptt LaBeija, ativista, performer e

madrinha da House of LaBeija – primeira casa de ballroom da história –, interpreta a si mesma em uma sequência de imagens que transitam entre realidade e sonho. No início, LaBeija olha para um dos píeres do Rio Hudson através da janela do *Whitney Museum of American Art* enquanto comenta sobre sua trajetória. Séculos antes, o mesmo lugar havia sido ponto de chegada de pessoas escravizadas que atravessaram o oceano Atlântico, vindas do centro-oeste africano.

Mary Jones – mulher negra, trans e trabalhadora do sexo que viveu em Nova York na metade do século 19 – foi quem inspirou a produção audiovisual *Salacia* (06'04"). Após sua prisão, em 1836, sob alegação de furto, Jones se tornou conhecida devido a circulação em jornais do seu retrato, intitulado *The Man Monster*

Tourmaline, *Salacia* (frame), 2019





Tourmaline, *Happy Birthday, Marsha!*, (frame), 2018

(*O Homem Monstro*). No filme, a artista recria a história de Jones em Seneca Village – uma comunidade de pessoas negras autônomas que existiu na contramão da escravidão, entre 1825 e 1857, onde atualmente se localiza o Central Park. A produção, ao mesmo tempo, torna visível a trajetória de uma personalidade pouco reconhecida e reflete sobre transfobia e racismo.

Em *Happy Birthday, Marsha!* [*Feliz aniversário, Marsha!*] (14'35"), fragmentos do cotidiano ganham proporções históricas. O vídeo mistura encenações e imagens reais de Marsha P. Johnson (1945-1992), ativista, performer e referência na luta pelos direitos da população pobre e LGBTQIA+. O desfecho da trama se dá no início da Rebelião de Stonewall, evento de resistência à violência policial contra pessoas transgênero, gays e lésbicas, que se tornou um marco na história da militância da comunidade, dando origem ao dia do orgulho LGBTQIA+.

SOBRE TOURMALINE

Tourmaline nasceu em Roxbury, Massachusetts, em 1983. Atualmente, vive e trabalha em Nova York, e participa da *Whitney Biennial 2024*, no *Whitney Museum*

of American Art, em Nova York e da mostra coletiva *Actsof Resistance: Photography, Feminisms and the Art of Protest*, na *South London Gallery*, em Londres. Ao longo de sua carreira, realizou duas exposições individuais no *Mudam Museum of Modern Art*, em Luxemburgo (2023) e *Chapter NY*, em Nova York (2020-2021). Participou da 59ª Bienal de Veneza (2022) e de exposições coletivas na *Tate Modern*, em Londres (2023); *J. Paul Getty Museum*, Los Angeles (2021-2022); *Metropolitan Museum of Art*, Nova York (2021)m, entre outras. Seu trabalho integra o acervo de instituições internacionais como *J. Paul Getty Museum*, *The Metropolitan Museum of Art*, *Museum of Modern Art* e *Tate*.

SERVIÇO

Sala de Vídeo: Tourmaline

Até 23 de junho

MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
2º subsolo

Avenida Paulista, 1578, Bela Vista, São Paulo / SP

Tel.: (11) 3149-5959

Dias/Horários: terças grátis e primeira quinta-feira do mês grátis; terças, das 10h às 20h (entrada até as 19h); quarta a domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas

Agendamento on-line obrigatório pelo link masp.org.br/ingressos

Ingressos: R\$ 70 (inteira); R\$ 35 (meia-entrada)